



# MOBILIZAÇÃO NA BASE

## RESPALDA BANCADA DOS TRABALHADORES



**LUTA NA CAMPANHA SALARIAL É POR REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO, AUMENTO REAL E ASSINATURA DA CONVENÇÃO COLETIVA.**



# TRABALHADORES NA GOLDEN ART APROVAM PLR E MOBILIZAÇÃO PARA A CAMPANHA SALARIAL

*Sindicato reforçou importância da unidade e luta para buscar acordo com aumento real*

Em assembleia realizada no último dia 13, os trabalhadores e trabalhadoras na Golden Art, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a direção da fábrica. A PLR será paga em duas parcelas, a primeira neste mês e a segunda em março do ano que vem. Também foi aprovada a contribuição negocial para quem não é sócio.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, contou que a assembleia foi muito boa. “Enfrentamos dificuldades nessa negociação, até pela baixa demanda da produção na fábrica, mas com o respaldo dos companheiros e companheiras conseguimos fechar um bom acordo que alcançasse os anseios de todos e todas. Entendemos que a PLR é



um benefício importante para o trabalhador e para a região, já que faz a economia girar”.

## CAMPANHA SALARIAL

Diante da necessidade de pressionar as bancadas patronais na Campanha Salarial, também foi apro-

vada intensificação da mobilização. A empresa integra o Grupo 10 que não tem negociado com a Federação nos últimos anos.

“Todos esses anos temos fechado acordo direto com a direção da Golden Art. Mesmo sem acordo no grupo patronal, a assembleia

foi importante para deixar os trabalhadores em alerta, para estarem mobilizados em busca de acordo diretamente com a direção da fábrica. Eles mostraram que estão com sentimento de luta, mobilizados e querem buscar aumento real”, afirmou Jonas.

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Lula na ONU

Lula discursou na ONU como maior liderança do Sul Global e pediu ‘indignação com desigualdade’. O presidente defendeu a liberdade de imprensa, criticou a dificuldade de criação de um Estado palestino e afirmou que a extrema direita surge dos “escombros” do neoliberalismo.



PIB

O governo Lula elevou a previsão de crescimento do PIB para 3,2% em 2023. O Ministério da Fazenda revisou a estimativa anterior – de crescimento de 2,5% – após resultado positivo do PIB no 2º trimestre.



## CAMPANHA SALARIAL 2023 E A REDUÇÃO DE JORNADA SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO

A Campanha Salarial 2023 tem entre seus principais eixos a redução de jornada sem redução de salário.

Se esta regra fosse implementada em geral pelas empresas, o desemprego seria reduzido a quase zero no país e os salários poderiam aumentar; as pessoas passariam a consumir mais e o comércio e a indústria venderiam mais. Teríamos, então, um círculo virtuoso na economia do país.

Outra medida importante a ser adotada é o maior controle sobre a prática das horas extras. Este é o tema mais recorrente nas ações trabalhistas no Brasil. De janeiro a julho de 2023, foram mais de 288 mil processos em todo o país. Significa que os trabalhadores se dedicam a jornadas extensas (o limite são duas horas diárias), mas não recebem seus direitos corretamente. Só resta, então, procurar a Justiça do Trabalho.

As horas extras são uma forma de compensar o trabalhador que dedica mais tempo do que o previsto ao seu serviço. No entanto, em excesso, elas também podem trazer consequências negativas para a saúde, a qualidade de vida e a produtividade. Por essa razão, é importante que o empregador respeite os limites legais e as normas coletivas de trabalho. Também é necessário que o trabalhador saiba dos seus direitos e deveres relacio-

nados à jornada de trabalho. Além disso, é essencial que ambos busquem um equilíbrio entre o trabalho e o descanso, garantindo o bem-estar pessoal e profissional.

Reduzir as horas trabalhadas e controlar as horas extras geram novos empregos e melhoram os salários de todos. A união e disposição para luta são o único meio de se alcançar a vitória.

Participe da Campanha Salarial 2023!



Solidariedade

Ativistas realizaram uma manifestação na embaixada dos Estados Unidos, em São Paulo. O movimento puxado pelo Levante Popular da Juventude cobra a retirada de Cuba da lista norte-americana dos países patrocinadores do terrorismo.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) Departamento Jurídico



# TRABALHADORES NA UNITEC APROVAM MOBILIZAÇÃO POR UM BOM ACORDO NA CAMPANHA SALARIAL

*Sindicato realiza assembleias para alertar a companheirada sobre necessidade de organização com o objetivo de pressionar as bancadas patronais*

*“O patrão só entende quando mexemos no bolso dele, e isso só é possível quando paramos as máquinas”*

*“Temos que nos juntar a todas às empresas da base dos Metalúrgicos do ABC”*

Os trabalhadores na Unitec, em Ribeirão Pires, aprovaram, em assembleia na manhã de ontem, a mobilização para pressionar as bancadas patronais a avançarem nas negociações de Campanha Salarial.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, ressaltou que todos os anos é a mesma choroadeira dos patrões, lembrou que o PIB está em alta e que este ano é preciso conquistar aumento real. “Os economistas estão dizendo que a economia vai crescer ainda mais. Então, nada mais justo do que, além da reposição do INPC, conquistarmos também o aumento real, que faz a economia girar”.

“O patrão só entende quando mexemos no bolso dele, e isso só é possível quando paramos as máquinas. Vamos atrás deste aumento, mas não vamos conseguir fazer isso sozinhos, temos que nos juntar a todas às empresas da base dos Metalúrgicos do ABC. Resistência é importante, mas ir para cima é fundamental”, reforçou.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou a necessi-



FOTOS: ADONIS GUERRA

dade de união. “Assim como os patrões estão unidos na Fiesp, nós temos que estar unidos aqui, não podemos vacilar. Se o trabalhador não se mobiliza, não tem avanço”.

O dirigente destacou ainda a importância da Convenção Coletiva que garante direitos e muitas vezes é esquecida pelos trabalhadores. “Se não fosse nossa Convenção Coletiva, depois da

aprovação da reforma trabalhista, nossa situação seria horrível”.

“Se vocês não estiverem com a gente, não mostrarem a cara, não vamos conseguir. Precisamos estar juntos e organizados”, completou o CSE na Unitec, Valdir Gomes da Silva.

#### RODADAS DE NEGOCIAÇÃO

Ontem os representantes da FEM/CUT (Federação Estadual

dos Metalúrgicos da CUT) se reuniram com a bancada patronal do G3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa – autopeças, forjaria e parafusos).

“A negociação segue sem avanços, entendemos que, para avançar, vamos precisar de muita mobilização. Se for preciso, pararemos a produção das empresas para que o patronal entenda que não estamos de brincadeira. Queremos a valorização dos salários e do poder de compra. Até o governo já deu aumento além da inflação no salário mínimo”, afirmou o coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, destacou a necessidade de avançar. “Até agora não tivemos nenhuma proposta que contemplasse nossa pauta. Não há interesse por parte dos patrões em acelerar as negociações, o que mostra a importância das assembleias que estamos fazendo nas portas de fábricas e de organizarmos atos. É hora de intensificar as assembleias e mobilizar o pessoal nas fábricas, só assim vamos avançar”.

Hoje estão agendadas rodadas com o Grupo 2 (Sinaees e Sindimaq – máquinas, aparelhos elétricos e eletrônicos) e com o Sictel (trefilação e laminação de metais ferrosos).





# DIRIGENTES DO SUDESTE DEBATEM REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E FUTURO DA INDÚSTRIA

*Atividade da IndustriALL em parceria com o movimento sindical sueco reuniu dirigentes de diversos sindicatos e setores*

O Sindicato participou do Seminário Regional Sudeste de educação e organização para a negociação coletiva da reestruturação produtiva, no Clube dos Metalúrgicos de Osasco e Região, dias 30 e 31 de agosto. A atividade faz parte do Projeto de Fortalecimento Sindical na América Latina e foi realizada pela IndustriALL Global Union e IndustriALL-Brasil com o apoio dos sindicatos suecos que compõem o UtoU (Union To Union).

Para o presidente da IndustriALL-Brasil e diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, toda a discussão visa a manutenção dos empregos industriais.

“O objetivo é que os dirigentes construam uma agenda, conseguindo rearticular as discussões sobre o futuro da indústria do Brasil, a manutenção dos empregos industriais e a retomada do protagonis-



mo dos sindicatos, principalmente na questão dos direitos e da permanência das próprias empresas no país”, afirmou.

O projeto UtoU, que será realizado entre 2023 e 2025, busca fortalecer os sindicatos brasileiros, qualificando os dirigentes para o debate da reestruturação produtiva, políticas industriais e transição jus-

ta, com foco no aumento do poder sindical para a negociação coletiva.

#### EXPERIÊNCIAS

No primeiro dia do seminário, trabalhadores e trabalhadoras de diversos setores e sindicatos que compõem a CUT e a Força conheceram experiências de negociação no setor metalúrgico da Suécia,

com relatos do dirigente do IF Metall da Suécia, Johan Jarvklo, além de debaterem objetivos e estratégias do projeto no fortalecimento dos sindicatos na América Latina. O CSE na Mercedes, Diego Lima, contou a experiência de negociação na montadora e destacou a ampla participação dos trabalhadores.

No segundo dia, o debate foi sobre emprego precário e mudanças tecnológicas organizacionais no trabalho nos últimos 10 anos, com os impactos positivos e negativos para os trabalhadores e trabalhadoras. Além disso, divididos em grupos, os participantes debateram a reestruturação produtiva nas empresas de suas bases, propondo uma agenda de consolidação e continuidade do trabalho.

O projeto UtoU deve percorrer outros estados ainda este ano para que todas as regiões do Brasil sediarem o seminário.

*Com informações da IndustriALL-Brasil.*

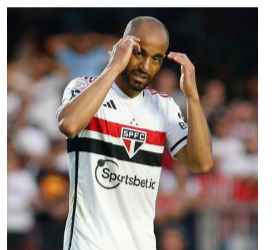


#### TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Dorival Júnior deve poupar titulares hoje em casa de olho na decisão da Copa do Brasil no domingo contra o Flamengo.



Alisson e Lucas, que deixaram o gramado com dores no domingo, não tem lesões e treinaram com o Tricolor.



O meia-atacante Luis Guilherme foi a novidade no treino do Palmeiras após um mês parado por lesão muscular.



Mesmo com vitória do interino Marcelo Fernandes, o Santos busca um treinador definitivo após a demissão de Aguirre.

**PRAIAS**  
**Abatubá**  
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA **SINDICALIZADO**  
O ANO TODO!

**CHALÉS ROKAMIELI**  
☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736

**BRASILEIRÃO**  
Hoje - 21h30



São Paulo  
x Fortaleza